

145

CONCEPÇÕES SOBRE APRENDIZAGEM EM CURSOS DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.

Omar Salib, Marcus Vinicius de A Basso (orient.) (UFRGS).

Em cursos de educação à distância, temos uma estrutura que difere, em muito, de uma estrutura de ensino presencial tradicional. Entretanto, cursistas com pouca ou nenhuma experiência na primeira modalidade tendem a cursá-los (ou tentar) de maneira idêntica à cursos da segunda. Cursos presenciais no estilo tradicional de ensino submetem os cursistas a certos tipos de avaliações (provas e/ou testes teóricos e/ou práticos) que não existem nas metodologias adotadas. No projeto em questão (Capacitação de Recursos Humanos para o Programa Nacional de Informática na Educação (MEC-SEED) – Formação de Técnicos Região Sul), são lançadas aos cursistas atividades práticas nas quais lhes é dado um objetivo e um caminho no qual existem lacunas. Estas devem ser preenchidas por eles para que seja possível chegar ao objetivo. São lacunas que reproduzem dificuldades existentes na atividade profissional da área na qual estão recebendo treinamentos. Com isso, são formados técnicos com independência e versatilidade capazes de solucionar problemas e encontrar soluções para suprir futuras necessidades. Entretanto, há uma dificuldade natural por parte dos cursistas em perceber isso: sua atenção está sempre voltada ao objetivo, e não ao caminho (que é a verdadeira meta). Muitos, ao chegar próximo da conclusão da tarefa, mostram-se ainda totalmente insatisfeitos por terem dispendido um esforço que, para eles, foi inútil, pois a tarefa ainda não está concluída. Sua atenção está voltada para algo que, pensam, será a sua avaliação e não conseguem perceber a evolução que estão tendo. A partir dos resultados e análises dos mesmos, emergem importantes conclusões e mudanças nas concepções de aprendizagem à distância em cursos exclusivamente técnicos. (BIC).